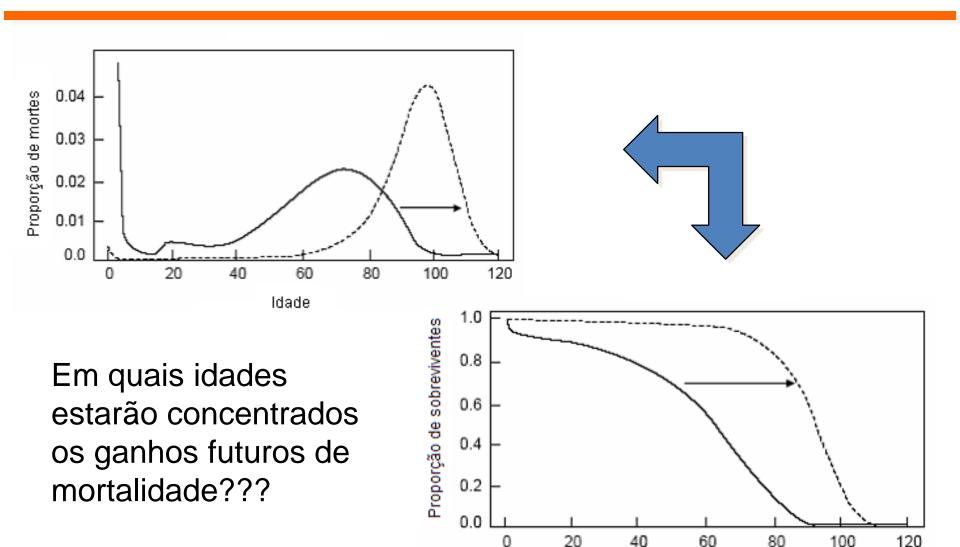
Universidade Federal de Minas Gerais Graduação em Ciências Atuariais

# Projeção da Mortalidade em Cálculos Atuariais: possibilidades e desafios

Bernardo Lanza Queiroz Professor do Departamento de Demografia

# Teorias / Hipóteses para tendências futuras da mortalidade



2

Idade

#### Importância de se projetar a mortalidade

- Melhor entendimento da dinâmica populacional;
- Melhorar as projeções de população;
  - Consequências importantes para:
    - cálculos atuariais (RPPS);
    - previdência social (RGPS);
    - Gastos com saúde (SUS), etc.

#### Métodos tradicionais

- Métodos determinísticos (IBGE, CELADE, Nações Unidas):
  - Trajetória (meta) pré-estabelecida com base em uma tábua limite → convergência?
  - Projeções com base na opinião de especialistas sobre tendências por causas de morte:

#### Método tradicional: Relação Logital (CELADE, 1984)

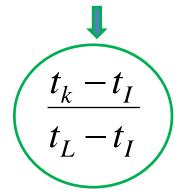
 Suponha que tábuas de mortalidade inicial e limite possam ser descritas em função de um mesmo padrão:

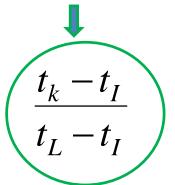
$$1) \quad y_x^L = a_L + b_L y_x^S$$

$$2) \quad y_x^I = a_I + b_I y_x^S$$



$$y_x^{t_k} = \omega (a_L + b_L y_x^S) y_x^{t_L} + (1 - \omega) (a_I + b_I y_x^S)$$





#### Método tradicional: Modelo Relacional (CELADE)

# Hipóteses básicas

- O logito da tábua inicial varia linearmente no tempo, tendendo ao logito da tábua de mortalidade limite.
- O mecanismo do método está no ritmo de variação que se supõe para o declínio da mortalidade.

#### Modelo Relacional: alternativas para projeção

#### 1<sup>a</sup> Alternativa:

- •Supõe-se uma data para mortalidade inicial e outra para a limite (2010 e 2000, por exemplo).
- •Para encontrar a mortalidade nas datas intermediárias, basta aplicar a equação anterior, interpolando-se linearmente no tempo os logitos:

$$y_x^I y_x^L$$

#### Modelo Relacional: alternativas para projeção

#### 2ª Alternativa:

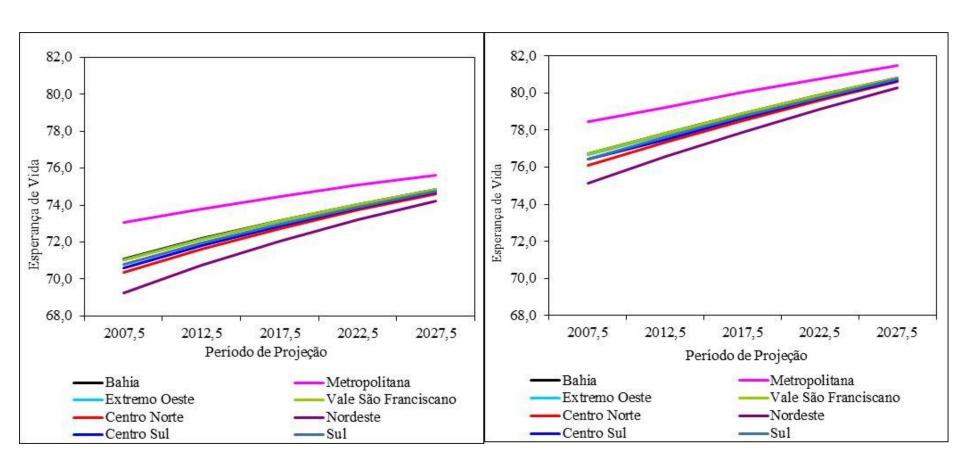
- •Supõe-se uma esperança de vida a ser alcançada no horizonte de projeção. <u>Critério</u>: investigador, tendência passada, existência de alguma política, etc.
- •Supõe uma data para a mortalidade inicial mas não se conhece a priori a data (L) em que se alcançará a mortalidade limite.
- •A data L é determinada aplicando-se a equação de forma interativa, variando L sucessivamente até alcançar o logito que implicará na e(0) proposta.
- •Determina-se, em cada período, a tábua de mortalidade por sexo que corresponde àquela esperança de vida.

#### Modelo Relacional: alternativas para projeção

#### 3<sup>a</sup> Alternativa:

- •Não se tem uma data única para alcançar a tábua limite.
- •Supõe-se esperanças de vida a serem alcançadas em cada quinquênio de projeção.
- Ao calcular a tábua em cada quinquênio varia-se a data limite em que se alcança a mortalidade limite (meta).
- •Semelhante à 2ª alternativa, porém, aplicada a cada período quinquenal reiteradamente.

# Esperança de vida ao nascer por períodos quinquenais e sexo - Mesorregiões, Bahia, 2005-2030



Fonte: LED/Cedeplar.

#### Limitações

- Não incorpora diferencial de ganhos por grupos de idade.
- Fontes de incerteza: qualidade dos dados, opinião do analista,
   etc.
- A incerteza é incorporada com base em cenários (alto, médio e baixo) → nível de confiança???
- A incerteza aumenta em pequenas → necessidade de se mensurar estatisticamente a incerteza na estimação dos parâmetros.

$$\ln[m(x,t)] = a_x + b_x k_t + e_{x,t}$$

Onde:

$$m(x,t) o Taxas$$
 centrais de mortalidade no ano t

 $a_{\mathbf{x}} \rightarrow$  Forma geral (média) da curva de mortalidade do modelo

 $b_{x}^{-} 
ightarrow$  Descreve o padrão de de desvio da forma geral quando k varia

 $k_t o ext{indice do nível geral de mortalidade no tempo}$ 

 $e_{x,t}^{} \to \mathsf{Residuo}$ 

#### Estimação dos parâmetros → Dois problemas

1) Precisamos de um conjunto de m(x) observadas no passado.

#### Soluções:

- a) Utilizar tábuas modelos: Coale-Demeny, Nações Unidas, HMD, etc.
- b) Utilizar o próprio modelo → fixar k=0 e k=1 e estimar:

$$a_x = \ln[m(x,0)]$$

$$b_x = \ln[m(x,0)] - \ln[m(x,1)]$$

#### Estimação dos parâmetros → Dois problemas

2) O lado direito da equação é composto apenas por parâmetros.

#### Solução:

Mínimos quadrados com aplicação do método de Decomposição Valores Singulares (DVS).

 $a_x \rightarrow \text{media do valor de ln[m(x,t)] no tempo.}$ 

Subtraímos isso do ln[m(x,t)] e temos os resíduos.

Utilizamos DVS nos resíduos para encontrar os valores de  $b_x$  e  $k_t$ , que juntos com  $a_x$  minimizam os erros.

#### Projeção de k<sub>t</sub>:

- -Tem características de um processo estocástico → modelos de séries temporais;
- -Modelo escolhido: passeio aleatório com tendência

$$\mathbf{k}_{t} = \mathbf{k}_{t-1} + \mathbf{c} + \mathbf{e}_{i}$$

#### Onde:

 $c \rightarrow incorpora a tendência linear decrescente de <math>k_t$ 

e<sub>i</sub> → incorpora a incerteza na trajetória de k<sub>t</sub>

#### Variações do método Lee-Carter

#### Lee-Miller (2001):

- Kt é re-estimado para se ajustar a eo no ano t.
- As taxas específicas de mortalidade por idade do último ano de ajuste do modelo são as taxas observadas nesse ano;
- O período base da projeção tem início em 1950.

#### Wilmoth (1993):

- Ajuste do modelo por Mínimos Quadrados Ponderados
  - •O peso pode ser o número de mortes em cada grupo etário
- Máxima Verossimilhança
  - nesse caso é necessário derivar a função. Wilmoth sugere partir de uma distribuição Poisson

## Vantagens/limitações do Método Lee-Carter

- Várias aplicações têm demonstrado maior precisão nas projeções realizadas pelo método Lee-Carter comparativamente a outros modelos (Lee & Miller, 2001; Girosi & King (2007).
- Limitação: necessidade série longa de dados.

Li, N., Lee, R., & Tuljapurkar, S. (2004). Using the Lee–Carter Method to Forecast Mortality for Populations with Limited Data\*. International Statistical Review, 72(1), 19-36.

## Vantagens/limitações do Método Lee-Carter

- Limitação: necessidade série longa de dados.
  - Li, N., Lee, R., & Tuljapurkar, S. (2004). Using the Lee–Carter Method to Forecast Mortality for Populations with Limited Data\*. International Statistical Review, 72(1), 19-36.
  - Demonstram que uma modificação no modelo pode ser aplicada com apenas 2 pontos no tempo, se estiverem com uma distância de tempo razóavel entre eles. Três pontos seriam mais adequados para ter melhores estimativas do IC
  - O ponto principal é a condição que k(t) tenha uma passeio aleatório com drift é o declínio da mortalidade

## Vantagens/limitações do Método Lee-Carter

• Limitação: mudança no padrão etário da mudança da mortalidade.

Li, N., Lee, R., & Gerland, P. (2013). Extending the Lee-Carter method to model the rotation of age patterns of mortality decline for long-term projections. Demography, 50(6), 2037-2051.

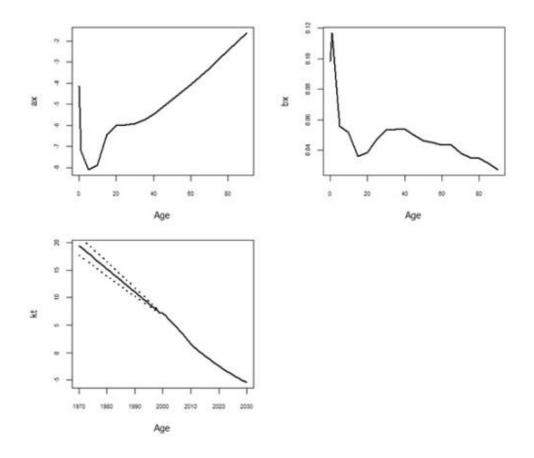
 No modelo, assumimos a(x) e b(x) constantes no tempo de projeção. Mas o ritmo de mudança do padrão da mortalidade pode mudar no tempo – fenômeno chamado de rotação da mortalidade

## Vantagens/limitações do Método Lee-Carter

- Rotação da mortalidade:
  - A solução passa pela modificação do padrão de b(x)
    - Suavizando as taxas de mortalidade dos jovens (0-14) e dos adultos (15-64) para que fiquem igual a média do período todo
    - Isso vai levar a queda da mortalidade para ideas mais avançadas (acima de 65).

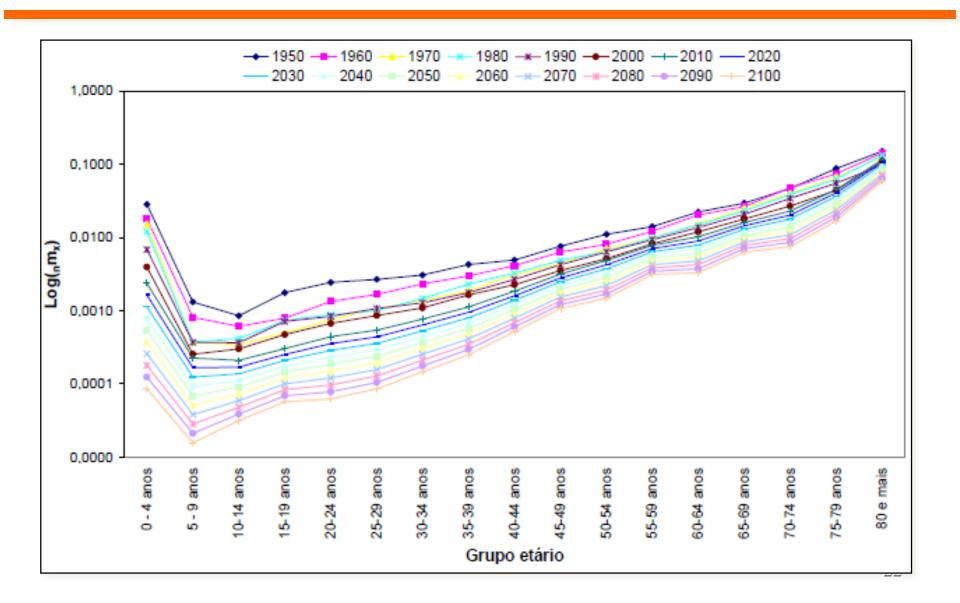
# Perfil da Mortalidade, mudanças da mortalidade e evolução do nível

Figure 2: Lee-Carter parameters, Males, Brasil, 1970-2030



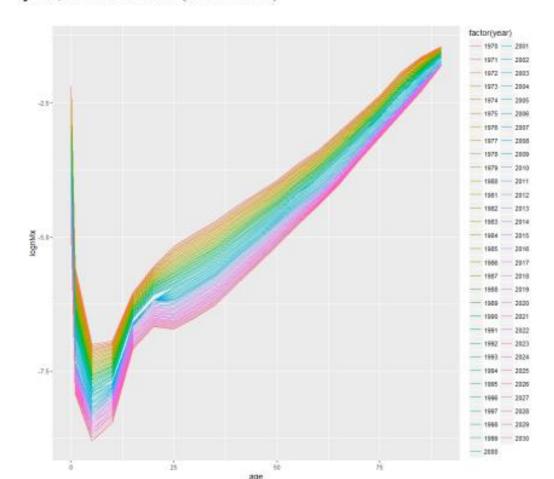
Source: IBGE(2016)

# Log taxas de mortalidade, observadas e projetadas para o município de São Paulo, 1950 a 2100 – sexo feminino

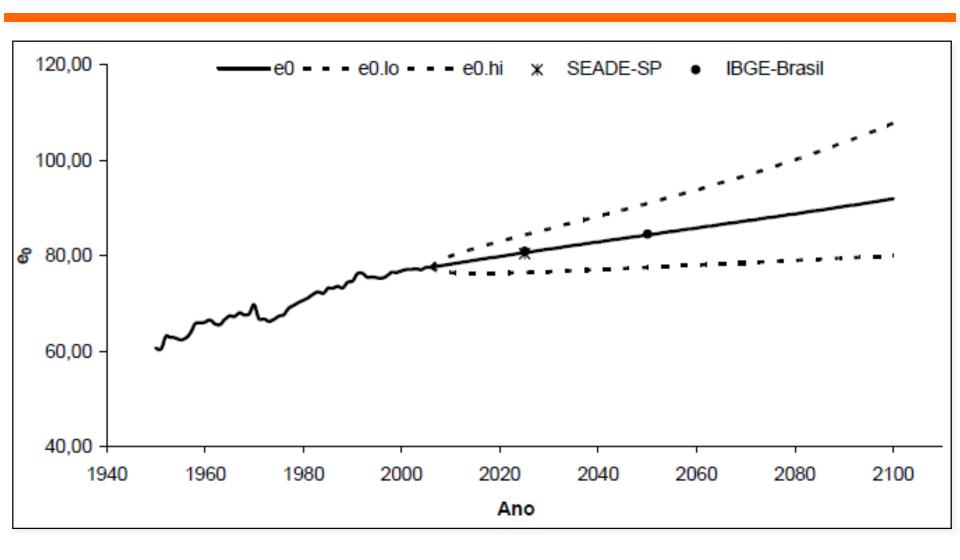


#### Log taxas de mortalidade, observadas e projetadas para Minas Gerais, 1970 a 2030 – sexo masculino

Figure 3: Projections and backast projections for males log mortality rates by single year, Minas Gerais (1970-2030)



# Esperança de vida ao nascer, observadas e projetadas, e intervalo de confiança da projeção – sexo feminino



#### Estimando Lee-Carter no R

- Duas boas alternativas:
  - Demography:
    - https://cran.r-project.org/package=demography

- MortCast:
  - https://cran.r-project.org/package=MortCast